

Reunião da Câmara Temática de Bicicleta

Data: 06/08/2019

Hora: 19h

Local: Rua Barão de Itapetininga, 18 – térreo.

Sasha – abre a reunião.

Luis Gregório – faz apresentação sobre o acréscimo de acidentes fatais envolvendo ciclistas. Justifica como uma das causas o aumento de ciclistas nas vias e o despreparo dos outros modais para lidar com a presença das bicicletas no trânsito. Identifica três principais locais com maior ocorrência das fatalidades: Avenida Marechal Tito, Avenida Sapopemba e Avenida Paulista.

? – questiona quais os modais que mais se envolvem em acidentes com bicicletas?

? – aponta os ônibus como participantes frequentes nos acidentes.

? – afirma que a SPTrans tem tratado o assunto oferecendo melhores treinamentos e orientações sobre a postura adequada dos motoristas.

? – conta que os motoristas sofrem com a pressão da rotina de trabalho imposta pelos empresários do meio de transporte e pelos próprios passageiros, o que os coloca em uma situação propensa a acidentes.

? – sugere a redução de velocidade generalizada nos perímetros urbanos e a pedestrialização do centro como estratégia para combater o número de mortes no trânsito.

? – fala sobre o impacto do serviço de entrega por aplicativo no aumento de acidentes.

? – acredita que apesar dos impactos por conta do serviço de entrega, empregar a culpa neste fator é como culpar a vítima. Segundo ele, é preciso conscientização no trânsito para a solução do problema.

Elisabete – informa que todas as ações relacionadas à segurança estão conectadas ao programa Vida Segura.

Sasha – comenta ser incoerente dizer que o número de mortes aumentou por conta do aumento de ciclistas nas vias. Os dados mostram que durante dez anos, enquanto a quantidade de ciclistas aumentava, o número de mortes diminuía. Apenas nos últimos meses houve uma mudança neste ritmo.

? – considera importante resgatar os treinamentos oferecidos pela SPTrans e CET durante o maio amarelo da gestão anterior. Os treinamentos

proporcionaram aprendizado aos motoristas, que puderam sentir na pele o dia a dia dos ciclistas.

? – ressalta a onda de desemprego como um fator impactante nas estatísticas, pois tem feito milhares de pessoas migrem de suas profissões e passem a atuar com serviços de entrega e transporte por aplicativo. Aponta a inexperiência dos motoristas para trabalhar no trânsito e acredita ser necessário oferecer um treinamento melhor a eles.

? – destaca que os problemas abordados nesta reunião já estão em pauta na câmara temática há anos e passou por inúmeras gestões. Segundo ela, as ações pontuais realizadas pelo programa Vida Segura são insuficientes para de fato acarretar em uma melhora significativa nas questões tratadas. É necessária mais ambição nas políticas públicas e expandir as ações para toda a cidade, por meio de um cronograma eficiente.

Elisabete – pede mais sugestões para os membros da câmara temática referente a ações emergenciais.

? – questiona quais ações emergenciais tem sido feitas para evitar as mortes no trânsito atualmente?

Elisabete – responde que são as medidas previstas no programa Vida Segura.

? – julga ser necessário mais agilidade na implantação das ações de urgência.

Sasha – passa para a próxima pauta.

Elisabete – comunica que o plano ciclo viário está praticamente pronto e o prefeito pretende fazer uma coletiva de imprensa para anunciar. Sobre o andamento, conta que foi contratada uma gerenciadora para verificar a qualidade e orçamento da obra. Esclarece que o plano está baseado em duas vertentes de infraestrutura: manutenção e conexões. Na primeira etapa serão melhoradas as vias, cobrindo buracos e irregularidades. Terminados os reparos, a CET entra com o processo de sinalização.

Sasha – questiona se a CTB pode auxiliar em algo a mais?

Elisabete – pede para que divulguem e orientem sobre um espaço no site da CET que será destinado a opinião dos usuários em relação as melhorias que tem sido feitas.

? – identifica a falta de ciclovia na zona leste e questiona se esta região terá prioridade no projeto.

Elisabete – diz que as atas são divididas por região e não há uma ordem específica para iniciar as obras, elas podem começar simultaneamente. Sugere uma reunião interna com os representantes das regiões para apresentar os projetos e discutir sobre as implantações.

? – questiona se o plano prevê medidas para bicicletários nas estações de metrô, inclusive as novas. Menciona que em muitas estações o bicicletário está desativado.

Elisabete – diz que o Caram marcou uma reunião com Baldy, secretario responsável pelo Metrô e CPTM, para exigir que cumpram a lei em relação aos bicicletários.

Sasha – finaliza a reunião.